Potencial da planta unha-de-gato no tratamento contra o Alzheimer

Autor(res)

Priscila Borges De Faria Arquelau
Ayrtton Gomes De Oliveira Silva
Matias Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

A doença de Alzheimer é uma das enfermidades neurológicas mais debilitantes, caracterizada por perda progressiva de memória, comprometimento cognitivo e ausência de cura definitiva. A Uncaria tomentosa (Willd.) DC., conhecida como unha-de-gato, é uma trepadeira típica da América do Sul, especialmente do Peru e da região amazônica. Sua principal característica morfológica são os espinhos curvos semelhantes a garras felinas, que lhe conferiram o nome popular. A droga vegetal é obtida a partir da casca e das raízes, ricas em alcaloides oxindólicos, flavonoides, taninos e polifenóis. A espécie é amplamente investigada devido às suas ações anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória, o que motivou estudos sobre seu potencial terapêutico em doenças neurodegenerativas, incluindo a Doença de Alzheimer.

Objetivo

Apresentar, por meio de revisão de literatura, o potencial medicamentoso da planta unha-de-gato (Uncaria tomentosa (Willd.) DC.) no tratamento da Doença de Alzheimer.

Material e Métodos

Realizou-se um levantamento bibliográfico abrangendo o período de 2020 a 2025, por meio das bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Uncaria tomentosa and Alzheimer” e “Alzheimer and cat’s claw”. No total, seis artigos foram identificados; entretanto, um foi excluído por duplicidade e outro por acesso restrito, resultando em quatro estudos que compuseram a análise.

Resultados e Discussão

A Doença de Alzheimer envolve múltiplos mecanismos patológicos, como acúmulo de placas beta-amiloides, formação de emaranhados neurofibrilares decorrentes da proteína tau e neuroinflamação crônica, além de estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e déficit colinérgico. Os tratamentos atuais são apenas paliativos, retardando o curso da doença, mas não impedindo sua progressão (Xu et al., 2021). Nesse cenário, Uncaria tomentosa (Willd.) DC. destaca-se por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomodulatórias, com estudos in vitro e em modelos animais indicando redução de placas amiloides, diminuição da neuroinflamação e melhora da memória. Em camundongos transgênicos, observou-se redução de depósitos beta-amiloides e

melhora cognitiva após uso do extrato (Snow et al., 2021). No mesmo estudo, com 21 suplementos identificou-se o PTI-00703 (Percepta), contendo extrato padronizado de unha-de-gato, como o mais eficaz na redução de fibrilas beta-amiloides e emaranhados tau, superando em 25–89% os demais compostos testados. Outro estudo comparativo mostrou efeitos semelhantes entre U. tomentosa e U. rhynchophylla em modelos animais, ambos associados à melhora da memória (Xu et al., 2021). Contudo, resultados não foram reproduzidos em humanos: em ensaio clínico piloto com 40 pacientes tratados por um ano com PTI-00703, não houve diferença significativa na progressão clínica ou na atrofia cerebral (Barbosa; Rezende; Silva, 2023). Essa discrepância pode estar associada à complexidade fisiológica humana, dose, forma farmacêutica ou tempo de intervenção. Ainda assim, revisões recentes destacam que, com base em evidências pré-clínicas, a unha-de-gato apresenta potencial como agente neuroprotetor e pode integrar estratégias complementares no manejo do Alzheimer (Gregory et al., 2021).

Conclusão

Os estudos analisados sugerem que Uncaria tomentosa (Willd.) DC. apresenta potencial terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer, especialmente por suas propriedades anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória. Embora ensaios pré-clínicos tenham mostrado resultados promissores, os estudos em humanos ainda são inconclusivos. Assim, são necessários novos ensaios clínicos controlados, com padronização de doses e formas farmacêuticas, para confirmar a eficácia e a segurança da planta como adjuvante no tratamento da doença.

Referências

BARBOSA, F. C.; REZENDE, J. D. P.; SILVA, E. D. C. Uncaria tomentosa (Willd.) DC. em processos inflamatórios na doença de Alzheimer. REVISA (Online), v. 12, n. 1, p. 93–111, 2023. DOI: 10.36239/revisa.v12.n1.p93a111.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename 2022 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p.: il.

FIGUEREDO, C. A., GURGEL, I. G. D., GURGEL JUNIOR, G. D. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. Physis (Rio de Janeiro, Brazil), 24(2), 381–400, 2014. https://doi.org/10.1590/s0103-73312014000200004

GREGORY, J.; VENGALASETTI, Y. V.; BREDESEN, D. E.; RAO, R. V. Neuroprotective herbs for the management of Alzheimer's disease. Biomolecules, Basel, v. 11, n. 4, p. 543, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/biom11040543.

SNOW, A. D. et al. In vitro comparison of major memory-support dietary supplements for their effectiveness in reduction/inhibition of beta-amyloid protein fibrils and tau protein tangles: key primary targets for memory loss. Scientific Reports, v. 11, n. 1, p. 3001, 2021. DOI: 10.1038/s41598-020-79275-1.

XU, Q.-Q. et al. Comparison of the chemical constituents and anti-Alzheimer's disease effects of Uncaria rhynchophylla and Uncaria tomentosa. Chinese Medicine, v. 16, n. 1, p. 110, 2021. DOI: 10.1186/s13020-021-00514-2.